



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO ANHEMBI TÊNIS CLUBE REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2017.

Aos 19 dias do mês de junho de 2017, às 20h03m, reuniram-se em sua sede social os membros do Conselho Deliberativo do Anhembi Tênis Clube, aberta a reunião, o Presidente convidou o Conselheiro Antonio Carlos Bevilacqua para compor a mesa diretora. Atendendo a convocação do Presidente do Conselho Sr. Luiz Carlos Alfino, determinou a abertura da reunião com a seguinte **Ordem do Dia: I – Abertura da sessão. II – Leitura da ordem do dia – III - Leitura e aprovação da ata anterior – IV – Apresentação do planejamento para o próximo biênio – V - Assuntos de interesse geral** – Encontravam-se presentes à reunião os Srs. Conselheiros: Luiz Carlos Alfino, Walter Eduardo A. Bittencourt, Marina C. Jahnel de Oliveira, Fernando Alfieri Junior, Luis Tortora, Aldhemar José de Freitas Filho, Ana Cláudia Loureiro, Antonio Carlos Bevilacqua, Fabio Luiz Marinho Aidar Junior, Julio Zdzislaw Gryga, Luiz Roberto S. Fonseca, Marcelo Frigo, Maria Cristina A. Bittencourt, Maria Teresa Flosi Garrafa, Mauricio de Paula Notari, Moacir Alves Palmeira, Olavo Correia Zonaro, Paulo Simão Racy, Pedro Sapienza, Roberto Iunes Junior, Roberto Rotta, Victor José Abbatepaulo, Walter Amin, Walkiria Pervelho Boiças, Claudio B. Picolo, Luiz Carlos do Nascimento. Ausente o Conselheiros, João Mauricio Gumiero, José Roberto Dias, Ricardo de Toledo Pereira, Edmundo José Zeifert. Em seguida dispensada a leitura da ata da sessão anterior, não havendo impugnações, a mesma foi aprovada à unanimidade. Passando-se ao item IV da pauta, foi convidado o Presidente da Diretoria Sr. Luis Tortora para fazer sua exposição do planejamento da Diretoria para o biênio de sua gestão. Tomando a palavra, o Presidente da Diretoria informou sobre a nova constituição da atual Diretoria, com os seus nomes e cargos: Presidente Luis Tortora, Vice-Presidente Aldhemar José de Freitas Filho, 1º Diretor Financeiro Mario Ernesto Vampré Humberg, 2º Diretor Financeiro Cleber Gusmão, 1º Diretor Secretario Walter Amin, 2ª Diretora Secretaria Walkiria Pervelho Boiças, Diretor de Sede Mario Cezar Zutin, Diretor Adjunto de Sede Wilson Alves Barateli, diretor de Patrimônio Alberto Pedrini Filho, Diretor Adjunto de Patrimônio Victor José Abbatepaulo, Diretor de Esportes Fabio Isla Zonaro, Diretor Adjunto de Esportes Rogerio Perroni, Diretor de Tênis Luiz Carlos do Nascimento, Diretor Adjunto de Tênis Moacir Alves Palmeira, Diretora Social Daniela Homem de Mello Pereira, Diretora Adjunta do Social Maria Emilia Cerqueira Rotta, Diretor Jurídico João Roberto Candeloro, Diretor Adjunto Jurídico José Dirceu Rodrigues de Lima, Diretor de Comunicação e Marketing Fernando Alfieri Jr., Diretor Cultural Douglas Mohmari dos Santos, Diretora Adjunta Cultural Patricia Scótolto, Diretor de Recursos Humanos Paulo Simão Racy, Diretor Adjunto de Recursos Humanos Osvaldo Stevano. Em seguida, apresentou a situação financeira, informando primeiramente, sobre os títulos em aberto, ainda não vendidos em número de 78 (setenta e oito). Esclarece que com a saída da vendedora, foi contratada nova pessoa, um promotor de vendas, o qual já iniciou os trabalhos, havendo, inclusive, gestões de marketing visando melhorar as vendas, inclusive, com planejamento de quiosque no Colégio Santa Cruz e ainda outros a serem montados em outros colégios e instituições. Será sorteado bicicleta no bingo do Santa Cruz e outra em nossa festa junina, tudo em promoção de venda de títulos. Discorreu sobre as remições havidas, sobre os cancelamentos de títulos, sendo que, neste ano, não houve nenhum cancelamento ou doação de título, o que representa bom sinal. Informou, mais, que, face à inadimplência, temos 921 sócios pagantes, os contribuintes são em número de 98 e 211, conforme a faixa etária. Os sócios que pagam antecipadamente com desconto de 1% são 520. Não há, ainda, desconto para os sócios unitários, aguardando-se momento mais favorável para isto. O Conselheiro Roberto Iunes disse que se for concedido desconto para um desses associados, todos os demais deverão ter direito. O Presidente da Diretoria esclareceu que a maior parte das despesas do Clube é na área de recursos humanos, e que cada diretoria tem suas receitas e despesas, apresentando as planilhas



correspondentes que ficam à disposição de todos os associados. Sem contar a venda de título, existe déficit orçamentário, que está em 6% a menos que o previsto. Com a venda de títulos existe saldo positivo, e, portanto, um superávit. Ou seja, há necessidade da venda de títulos para cobrir o operacional e, portanto, obter recursos para investimentos. Informou sobre os investimentos feitos, relacionando-os, citando especificamente a nova plataforma que precisou ser comprada, coifa da lanchonete, ar condicionado na sala de judô, disjuntor na cabine primária, mobiliário da lanchonete e cobertura da rampa e teto da piscina aquecida. Informou que temos 44 terceirizados, locados em vários departamentos, e 97 CLT na área de recursos humanos. O Caixa, descontada a provisão de décimo terceiro, pagamentos e fornecedores, tem um saldo positivo de R\$ 1.300.000,00 em números redondos. Em seguida, apresentou o planejamento feito pela Diretoria, o qual não chega a ser até o final da gestão. Haverá três iniciativas básicas: sondagem com os associados, sendo que hoje existe uma gama nova de sócios, devendo essa pesquisa saber quais são as pretensões dos associados; as tendências, ou seja, o que se faz em outros clubes e que podem ser aplicados em nossa sociedade e, por fim, um trabalho de benchmarking, coordenada pelo Conselheiro Luiz Carlos do Nascimento. Os objetivos desta Diretoria são: satisfazer o sócio, vender títulos, controle financeiro com aumento das receitas. Anteriormente, foi feito um estudo de processos necessários no Clube pela empresa KPMG, que foram obedecidos e hoje é preciso ser feita uma sintonia fina nesses processos. Haverá a contratação de empresa para verificar o fluxo financeiro, com os processos de pagamentos e compras, melhorar nosso processo de documentação, como compras e controle de estoque e especialmente os processos para o RH, ferramenta de relatórios ainda inexistente e ordem de serviços que não são feitas pelo sistema Delsoft e que devem ser feitas por este sistema, digitalizar o arquivo morto, ao menos em parte, visto que o preço desse serviço é caro. Planejamento de nossas atividades fins, com melhoria de todas as aulas, pensando na formação de atletas. Temos já uma escola de esporte, considerada de excelência, a qual já dá frutos com muito mais praticantes de modalidades esportivas, como vôlei. O primeiro passo é implantar no tênis novas ideias, as quais se derem certo serão espargidas para outras atividades esportivas. Deu evidência a necessidade de aulas de spinning, visto ser uma tendência atual de academias, devendo, para isto, serem feitos investimentos. Proposta na área sócio cultural: aumento das receitas, inclusive, como diminuição do valor do aluguel do salão nobre, para aumento do seu uso. Melhorar o atendimento da lanchonete, devendo ser feitos ajustes com o novo concessionário, inclusive, se for o caso, com a contratação de consultoria, tudo a ser resolvido até o final deste ano. Aumento das atividades sociais e culturais, especialmente na faixa etária entre 18 e 24 anos, criação de novas atividades culturais, normalmente realizadas pelos associados, quase sem custo, como é o caso da prata da casa. Implantação de aulas de música, por professores terceirizados, com aulas em grupos ou individuais, com parceira de escola de grande relevância, e serão dadas aqui no Clube, com pagamento pelos interessados. A respeito será feito grande promoção, e servirá, sem dúvida, à formação de nossos jovens. O clube irá, para essa atividade, adquirir os instrumentos musicais necessários. Há um projeto para o teatro do Clube, mas a matéria é mais complexa, inclusive, por ser cara, e deverá ser realizada por uma turma especializada, demandando tempo, e, conforme o grupo que se formar, será dado um tipo de peça para se montar. A atividade da área de Comunicação e Marketing será desenvolvida com vistas ao aumento de receita, sendo que foram baixados os preços de nossos locais de publicidade, visando um aumento de interessados, tudo especificado em uma “mídia Kit”. Haverá terceirização de venda de anúncios, utilizando-se de empresa especializada. Outra empresa, com expertise na matéria, irá buscar patrocínios para o Clube. O Departamento da Sede irá criar normas para a locação de armários. Será feito um reestudo da Portaria, para melhor controle de entrada e saída, inclusive através de novas câmeras. Deverá ser melhorado o sinal da Internet, necessitando-se de um programa para o gerenciamento do sinal na medida de sua utilização. Criar um projeto piloto de ouvidoria, para melhor verificação das



reclamações, pedidos ou sugestões de associados. Em fase de acabamento a cobertura da piscina aquecida e de sua rampa de acesso. Será realizada a adequação da iluminação da piscina aquecida, para melhorar o custo da energia. Será, mais uma vez, consertado o elevador da piscina aquecida, o qual foi projetado apenas ao uso de pessoas especiais ou idosos, não podendo ser usado como um elevador normal. Outras obras que se estão terminando de orçar, é a tubulação de retorno da piscina, e, ainda, adequação de equipamentos para se obter o AVCB, acerto do rejunte da piscina e aplicação de produto antiderrapante no piso e deverá ser feita a impermeabilização da caixa d'água. Verificação e orçamento da estrutura do Clube, na parte realizada pelo Artigas, reforma dos banheiros do fundo, especialmente visando a comodidade dos funcionários e ainda de atletas, inclusive, de outros clubes. Há projeto para a montagem de um plano diretor, que deverá pensar o Clube por inteiro, investimentos, obras, locais, etc. Esse plano diretor servirá como base, inclusive, para as futuras diretorias. O Conselheiro Walter Eduardo Bittencourt pede para que se verifique o vestiário do futebol, que se encontra em estado bastante precário; pede, ainda, que se verifique o parque infantil do Clube. O Conselheiro Fernando Alfieri Jr. informa que o plano diretor foi apresentado anteriormente no Conselho e reprovado, mas o plano diretor era apenas um norte e não uma obrigação como foi tomado na época. Confirma que o vestiário do futebol realmente não está bom, mas dependeria de uma reforma maior na área social, daí porque só foi feita uma parte da obra necessária. O Conselheiro Roberto Rotta pede providências no local do snooker, o qual tem mobiliário antigo, e não há propriamente um responsável pela área, estando as paredes em péssimo estado, impossibilitando, inclusive, convites a outros clubes para participarem dessa atividade. O Conselheiro Aldhemar Jose de Freitas confirma que o snooker está muito ruim, necessitando de reforma, havendo, em outros setores, obras a serem realizadas, daí a razão da pesquisa que será encomendada para o discernimento desses vários problemas, os quais nem sempre chegam à Diretoria. O Conselheiro Fernando Alfieri confirma que já havia em plano diretor não aprovado pelo Conselho, o qual contemplava a reforma do snooker e da biblioteca, tendo sido perdidos os projetos. A Conselheira Maria Cristina Bittencourt pede que a pesquisa abranja todas as áreas do Clube, não se restringindo a um grupo. Solicita que a Diretoria tome efetiva providência com os banheiros do fundo, usados precipuamente pelo pessoal que pratica vôlei e outros esportes de quadra, pois, estão sem condições e dá seu aval a realização de um novo plano diretor. O Conselheiro Olavo Correa Zonaro também é favorável ao plano diretor, o qual deve ser providenciado pela Diretoria e apresentado ao Conselho. O Conselheiro Fernando Alfieri esclareceu que o Datafolha, que fez as pesquisas anteriormente, foi escolhido pela sua prevalência sobre as outras empresas de pesquisa, visto o seu nome, sua metodologia apropriada e o custo benefício, não havendo receio do uso de sua técnica científica, de tal sorte que a Conselheira Maria Cristina Bittencourt não precisa se preocupar, pois a pesquisa é sempre abrangente, embora nem todos os associados sejam pesquisados. O Presidente da Diretoria diz que, com o plano diretor, tudo o que precisa ser feito será apreciado, sendo que, com relação ao snooker, será contemplada uma reforma, inclusive do mobiliário, mesmo porque o investimento não será grande. Quanto à pesquisa, esclareceu que a metodologia da Datafolha vai ser alterada, pois, ao invés de feita por telefone, será presencial. O Conselheiro Fernando Alfieri diz que a pesquisa será importante porque vai possibilitar um parâmetro com a feita anteriormente. O Presidente da Diretoria, voltando à questão da implantação melhor da atividade spinning, apresentou orçamentos de novas bikes, que são top de linha, tendo a Diretoria chegado à conclusão que a melhor bike para o Clube é da marca Startrac, que é do mesmo grupo da Chuim, inclusive, pelo aval que lhe foi dado pelos professores da Academia, pois tem sua força através de correia dentada, a qual torna o equipamento mais silencioso. Serão compradas 16 bicicletas, três verticais e uma horizontal, e, ainda, será feita a necessária adequação da sala, que deverá ter um acréscimo de despesa à compra das bikes. O Conselheiro Fernando Alfieri pergunta sobre a garantia, manutenção, inclusive preventiva, e peças



de reposição das bikes escolhidas. O Presidente da Diretoria esclareceu que a Startrec tem garantia de 10 anos para a estrutura e dois anos para a parte móvel, sendo que a manutenção é feita por empresa terceirizada contratada pelo Clube. Deverá haver receita com as bikes velhas. O Presidente do Conselho Luiz Carlos Alfino agradeceu a explanação, e desejou felicidades à nova gestão, reconhecendo a complexidade da missão. Especificamente quanto às bikes de spinning, o Presidente do Conselho é favorável. O Conselheiro Fernando Alfieri entende que deverá ser aprovada a grandeza do investimento e não um valor, realizando-se o que for necessário. O Conselheiro Julio Zdzislaw Gryga parabeniza a constituição da Diretoria, a seu ver de alto nível, e pergunta se as bikes estão no orçamento. O Presidente da Diretoria informa que as obras do patrimônio são orçamentárias, mas as bikes serão tratadas como investimento, ou seja, a provisão para a compra será do caixa, sendo que em agosto tudo já deverá estar montado. O Conselheiro Luiz Carlos do Nascimento diz que, se constar do plano diretor, aprovado pelo Conselho, investimentos futuros não precisarão ser trazidos ao Conselho Deliberativo, pois aprovados previamente. Sob outro aspecto, diz que quanto às questões da Diretoria submetidas ao Conselho, prefere se abster. A Conselheira Marina Cabral de Oliveira respeita a posição, mas o Estatuto já respalda a decisão do Conselheiro sobre assuntos da Diretoria. O Conselheiro Luis Tortora entende que os Conselheiros, como a Diretoria, só pretendem o melhor para o Clube e, portanto, a posição do Conselheiro Luiz Carlos Nascimento pode ser ética, mas é desnecessária. O Conselheiro Fernando Alfieri informa que o plano diretor, conceitualmente, é apenas uma diretriz, não obrigando nada a ser feito no futuro, o qual será realizado ou não na dependência das condições do momento, citando, como exemplo, o salão nobre, no qual apenas a primeira parte foi realizada das três previstas. Portanto, algo estar no plano diretor não implica em obrigatoriedade do investimento. O Conselheiro Aldhemar José de Freitas diz que as novas bikes vem de encontro ao interesse do associado e poderão atrair novos sócios, além do que o investimento é feito em 10 meses e pede sua aprovação pelo Conselho. O presidente do Conselho submeteu a ordem de grandeza para a compra das bikes, nos termos do orçamento para compra das bikes Startrec e mais o que preciso for para a implantação do spinning, e foi aprovada a proposta à unanimidade. Em assuntos gerais, o Conselheiro Julio Zdzislaw Gryga pergunta se existe algum estudo e providência estratégica para a redução dos títulos a serem vendidos. O Conselheiro Luiz Tortora diz que todos os números estão analisados e pretende que o Clube seja um polo de atração para novos associados, de tal sorte que, com esse caráter, é que se está implantando o novo spinning e a escola de música, portanto, são gestões feitas nesse sentido. O Conselheiro Olavo Correia Zonaro sugere que as despesas que ultrapasassem 10% da arrecadação mensal deveriam ser trazida ao Conselho como parâmetro para avaliação do Conselho. O Conselheiro Fernando Alfieri informa que o Clube tem estratégias para a alocação dos títulos, e diz não concordar com a fixação de valores de despesas como critério para a avaliação dos Conselheiros, visto que há obras de manutenção que requerem extrema urgência e precisam ser feitas e não podem esperar reuniões dos Conselheiros, mas, evidentemente, a posteriori, devem ser levadas ao conhecimento do Conselho. O Conselheiro Roberto Iunes diz que as despesas de manutenção não devem aguardar a aprovação dos Conselheiros, muitas vezes pela sua urgência, devendo, sempre, ser separadas do investimento, estes sim submetidos à aprovação do Conselho. O Conselheiro Olavo Correia Zonaro diz que sua proposta só se refere a investimento e não à obra de manutenção. O Conselheiro Fernando Alfieri entende que qualquer obra que muda o paisagismo do Clube deve ser levada ao Conselho, com o que concordou a Conselheira Maria Cristina Bittencourt. O Presidente do Conselho Luiz Carlos Alfino diz que, na sua opinião, todos os investimentos deverão ser apresentados ao Conselho, independentemente do valor, ficando como está sendo feito hoje. Submetida à votação, foi aprovada a proposta do Presidente do Conselho, para que os investimentos sejam trazidos ao Conselho, e obras de manutenção comunicadas ao Conselho. A Conselheira Maria Teresa Garrafa, em assuntos gerais, pede que se pense, eventualmente e para o



futuro, se o remido não deva pagar alguma taxa de manutenção. O Conselheiro Fernando Alfieri diz que o remido comprou o título, pagou o título durante muito tempo, pagou todas as taxas de manutenção, e acaba por doar o título ao Clube, e, ademais, é consumidor durante todo o tempo que frequenta o Clube, e, por isso, não deve mais ter responsabilidade pela taxa de manutenção. O Conselheiro Luis Tortora diz que tudo é questão de bom senso, e havendo investimento que altere a característica do Clube, será sempre submetido ao Conselho, e havendo um problema urgente grave, a Diretoria fará a manutenção e comunicará posteriormente ao Conselho. Informa que as reuniões de Diretoria estão e ficam abertas a todos e serão comunicadas aos Conselheiros. Nada mais havendo foi encerrada a reunião, tendo o Presidente do Conselho agradecido a presença de todos, tendo eu, Primeiro Secretário lavrado a presente ata. São Paulo, 19 de junho de 2017.

Luiz Carlos Alfino
Presidente do Conselho Deliberativo

Walter Eduardo A. Bittencourt
Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo